

## ■ Editorial



Considero que o Departamento de Educação Médica (DEM) tem desenvolvido um trabalho de que a nossa Escola se pode orgulhar. Um trabalho que reivindico como essencial, que tem valido pelo seu carácter exemplar e que, espero, venha a valer também pela sua eficácia. Um trabalho concretizado com a consciência plena de que não se está a construir obra definitiva. De que o que vem sendo realizado pode (e deve) ser melhorado. E de que é (deve ser) transitório. Como tudo na vida; como a própria vida. Um trabalho concretizado com o respeito que o passado e o futuro da nossa Escola merecem, com a consciência de que a evocação desse passado de que nos orgulhamos, só fará verdadeiramente sentido se representar, mais do que efémera celebração, um compromisso para o futuro. Futuro que começa hoje e que hoje se deve começar a cumprir, numa permanente conciliação entre o que fomos, o que de bom fizemos, e o muito que queremos ser.

O caminho de renovação iniciado com a criação do DEM deve pois ser continuado. Procurando sensibilizar, motivar e mobilizar cada vez mais docentes a empenharem-se não apenas na preservação do património pedagógico e científico herdado, mas também na sua contínua e equilibrada interrogação, aferição e melhoria, elementos essenciais para um desenvolvimento efectivo. Sem que isso signifique qualquer depreciação relativamente ao muito que se fez e se vai fazendo diariamente, mas representando sim a persistência do espírito inicial e de sempre, a capacidade da Faculdade para manter vivo o sonho e alimentar a vontade.

Nesse percurso, nem sempre pacífico e por vezes até doloroso (todas as mudanças implicam alguma dor), é fundamental saber compreender e aceitar as diferenças, os posicionamentos diversos. Porque distintas são as trajectórias e as memórias que se carregam. Porque distintas são as formas de pensar, criar, sentir e sonhar. Uma paisagem cultural viva não existe sem as pessoas e a sua intrínseca diversidade. São estas que lhe dão conteúdo e significado. Saibamos preservar a que temos. Não queiramos que todos os outros

piensem ou queiram ser como nós e aceitemos que alguns não irão mudar em dias úteis rotinas que lhes levaram anos a viver. Analisemos em conjunto as vantagens e desvantagens dos novos caminhos que se abrem ao ensino médico, explicando as razões que nos assistem, até porque será difícil que alguém mude para um desconhecido que só nós conhecemos. Tracemos objectivos e um rumo a seguir. E mantenhamos viva esta característica tão universitária do cruzar de gerações. Ouvindo e aproveitando a valiosa experiência dos mais antigos na Escola, mas deixando também que os mais novos nela, sejam mesmo novos e não ocupem apenas o espaço previsto e, por vezes, pequenino, que aos novos se concede para um início de carreira que os mais velhos lhes previram ou destinaram. A docência universitária é, deve ser, um acto de liberdade e responsabilidade por excelência. Não fiquemos pois perdidos dentro de nós e do nosso horizonte.

Tendo solicitado a minha substituição como Presidente do DEM na sequência de funções que recentemente assumi a nível internacional, formulo votos de que os passos já dados não representem um desperdício de esperança. Que o DEM mantenha a capacidade de enfrentar os desafios de que já deu sobejas provas, a intervenção crítica, solidária, reivindicativa e criadora que dele se espera. Espelhando, sem tibiezas nem ambiguidades, as suas preocupações e exigências, questionando continuamente o processo educativo, combatendo eventuais indiferenças, comodismos ou individualismos atávicos, e sempre, rigorosamente sempre, com consciência das suas responsabilidades e na salvaguarda do património cultural notável e único que caracteriza a Faculdade de Medicina de Coimbra e lhe confere um lugar cimeiro no panorama do ensino médico e da saúde em Portugal.

Nada mais simples. Mas também, por vezes, nada mais difícil.

■ Duarte Nuno Vieira  
Presidente do Conselho Pedagógico

# Ecos da Avaliação da Escola

**A avaliação pedagógica é indiscutivelmente um passo necessário na procura de excelência de qualquer instituição de ensino.**

Cumprindo as suas funções regimentares, o Departamento de Educação Médica – PréGraduação (Dem-PreG) realizou no início do presente ano lectivo o primeiro inquérito pedagógico aos alunos (versão preliminar). Os resultados desta avaliação foram presentes aos regentes das disciplinas e seus colaboradores, bem como aos Conselhos Científico, Directivo e Pedagógico. O objectivo consiste em contribuir para a promoção da qualidade do processo de *ensino-aprendizagem*, através da auscultação da perspectiva dos principais destinatários, os alunos.

Procurámos ouvir a opinião dos regentes e docentes da FMUC sobre este processo, na certeza de que a avaliação não pode ser um acto isolado de uma secção, mas um desígnio conjunto da Escola que se promove e valoriza. Contactámos 2 regentes e 2 docentes de cada um dos cinco anos avaliados das licenciaturas em Medicina e em Medicina Dentária. Estes docentes foram seleccionados de forma a representar disciplinas entre as receberam classificações mais altas e mais baixas no inquérito. De entre os 20 regentes e 20 docentes inquiridos recebemos cinco respostas que abaixo transcrevemos. A todos os que generosamente acederam ao nosso pedido, um sincero agradecimento.

«O inquérito que o DEMPG preparou para que os alunos expressassem as suas opiniões sobre o ensino de cada cadeira ou disciplina do curso de Medicina é, em si próprio, um bom princípio pedagógico. Sem prejuízo de vir a sofrer as necessárias reformulações que a sua aplicação demonstrar serem necessárias, as respostas recolhidas ao inquérito são informações fornecidas aos docentes, provenientes de fonte de características ímpares que, em meu entender, poderão ajudá-los a aprimorar os processos pedagógicos e a corrigir algumas práticas menos apropriadas. Por outro lado, os alunos, certamente que hão-de sentir-se responsabilizados pela importância deste seu contributo na melhoria do ensino e da aprendizagem.»

**Professor Doutor Maximino Correia Leitão**

«Os inquéritos pedagógicos da Faculdade de Medicina devem satisfazer alguns objectivos, sem os quais perdem o interesse.

1. Eles devem classificar todos os docentes (todos os Professores e todos os Assistentes) e não classificar as disciplinas;
2. Devem servir para escolher os melhores docentes para os lugares de maior relevância no ensino;
3. Devem também servir para o docente reflectir sobre os itens de avaliação e melhorar a estratégia de ensino que se está a ministrar.

Certamente que uma disciplina que não se avalia não se prestigia, mas a avaliação deve ter consequências. (...)»

**Professor Doutor José Augusto da Silva Medeiros**

«(...) Acredito que os inquéritos pedagógicos contribuem para melhorar a qualidade do ensino. (...)»

**Professora Doutora Eunice Carrilho**

«Venho manifestar o meu agrado pelo facto da Faculdade de Medicina ter tido ao longo dos últimos anos um grande empenho na melhoria das condições pedagógicas, o que se tem traduzido em muitas iniciativas e de que a existência de um Departamento de Educação Médica é uma prova importante. (...) No que respeita objectivamente à avaliação do funcionamento das disciplinas creio que os inquéritos são apenas uma peça do processo e ainda que sejam necessários não são suficientes para uma avaliação correcta. Em minha opinião seria interessante que houvesse outros parâmetros, simples e objectivos para perceber o funcionamento das disciplinas.»

**Professor Doutor Silvério Cabrita**

«Entendo este inquérito como uma parte dos esforços de promoção da qualidade pedagógica na nossa Faculdade de Medicina.

Os seus resultados só podem constituir base de trabalho ao fim de alguns anos da sua aplicação sistemática – sem o que apenas se obtém uma imagem pontual, episódica, da opinião dos estudantes. Os resultados deste inquérito não podem ser tomados como a única medida do desempenho de cada disciplina.

Em geral, disciplinas sistemática e continuamente mal apreciadas pelos estudantes e disciplinas sistemática e continuamente apreciadas de forma muito positiva pelos estudantes devem ser objecto de apreciação detalhada pelo DEM, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Científico, buscando identificar as razões pelas quais tal ocorre – podendo, de tal apreciação resultar o desenho de modelos de ensino-aprendizagem úteis a toda a Faculdade.»

**Professor Doutor José Pedro Figueiredo**



Além destes preciosos comentários ao processo de avaliação e ao instrumento utilizado, alguns docentes manifestaram-nos preocupação face a algumas incorrecções no preenchimento deste instrumento por parte dos alunos. Alguns foram, por exemplo, avaliados como docentes em aulas práticas que não leccionaram, outros receberam fracas apreciações sobre pontualidade quando este é um ponto de que se orgulham, etc. Acreditamos que muitos destes erros são inevitáveis num inquérito aplicado a tantos alunos pela primeira vez. Outros serão resultado de defeitos no desenho ou aplicação do instrumento e terão que ser corrigidos no futuro. Em todo o caso, os resultados devem ser lidos com uma noção clara das limitações do próprio processo: ele não visa classificar disciplinas nem docentes num sentido sumativo mas dar uma noção genérica de quais as disciplinas e as dimensões pedagógicas mais necessitadas de intervenção, no que concerne à perspectiva dos alunos.

O inquérito realizado pelo DEM-PreG assume-se como um primeiro passo, assumidamente experimental, no caminho da construção de um sistema de avaliação mais abrangente, válido e fidedigno, da qualidade pedagógica da FMUC. Acreditamos, contudo, que apesar das limitações, este inquérito constituiu já um primeiro e valioso contributo para o objectivo nuclear: estimular a reflexão sobre o ensino como forma de promover a qualidade pedagógica.

A recepção, globalmente muito positiva, que a Escola deu a este inquérito reforça em nós a convicção de que vale a pena continuar, aperfeiçoar e desenvolver este processo. Foi, aliás, esse o mandato que recebemos da audição realizada há 3 anos ao corpo docente, em que a esmagadora maioria se mostrou favorável à avaliação da qualidade pedagógica.

## Alunos Autocríticos

Uma leitura apressada dos resultados do inquérito pedagógico poderia sugerir que os alunos se colocam numa posição fácil de criticar quem os ensina, sem apreciar a sua determinação em aprender. As questões referentes à auto-avaliação demonstram que, pelo contrário, os alunos têm forte consciência crítica do seu próprio empenhamento na aprendizagem. Na tabela seguinte apresentamos a média e desvio padrão das respostas às questões de auto-avaliação consideradas, segundo numa escala de Likert de 1 (Totalmente em Desacordo) a 5 (Totalmente em Acordo).

Questões:

- A) Dei a esta disciplina o máximo das minhas capacidades
- B) As falhas na minha formação final nesta disciplina são essencialmente da minha responsabilidade e não devidas a deficiências na cadeira
- C) Percentagem de aulas teóricas a que assisti nesta cadeira:  
C1) 0-20% C2) 21-40% C3) 41-60% C4) 61-80% C5) >80%

**Médias e Desvio Padrão das respostas às questões de auto-avaliação do Inquérito Pedagógico da FMUC.**

| Questões | Média da Licenciatura em Medicina |               | Média da Licenciatura em Medicina Dentária |               |
|----------|-----------------------------------|---------------|--------------------------------------------|---------------|
|          | Média                             | Desvio Padrão | Média                                      | Desvio Padrão |
| A)       | 3,57                              | ,976          | 3,66                                       | ,812          |
| B)       | 2,91                              | 1,200         | 2,97                                       | ,970          |
| C1)      | 28,74 %                           | 1,630         | 9,00%                                      | 1,241         |
| C2)      | 12,80%                            |               | 6,60%                                      |               |
| C3)      | 14,38%                            |               | 15,40%                                     |               |
| C4)      | 13,35%                            |               | 22,20%                                     |               |
| C5)      | 31,34%                            |               | 47,00%                                     |               |

# Causa Nostra

## Excelências EDUCare

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra pode orgulhar-se de albergar disciplinas e projectos educativos locais da mais alta qualidade de pedagógica. Estes casos revelam como a dedicação e criatividade do corpo docente conseguem erigir elevados níveis de excelência mesmo sob as difíceis condições de trabalho que todos conhecemos. É importante que conheçamos estes casos e os seus contornos.

Com este ensejo reunimos um grupo de alunos a fim de apreciar quais as dimensões que caracterizam, na sua opinião, as disciplinas mais valorizadas nos inquéritos pedagógicos da FMUC, em ambas as licenciaturas. A Pediatria foi a disciplina melhor classificada na licenciatura em Medicina. Na licenciatura em Medicina Dentária a melhor classificada foi a disciplina de Periodontologia I. No entanto, uma vez que esta disciplina do 3º ano se resume a um pequeno número de aulas teóricas e não tem aulas práticas, optámos por apreciar a disciplina segundo melhor classificada, Imagiologia

Ouvimos os alunos que frequentaram estas disciplinas no ano anterior e também no presente ano lectivo. Os regentes e docentes destas disciplinas não foram envolvidos nesta apreciação. Os textos apresentados entre aspas são transcrições exactas de expressões dos alunos.

*A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra pode orgulhar-se de albergar disciplinas e projectos educativos locais da mais alta qualidade de pedagógica. Estes casos revelam como a dedicação e criatividade do corpo docente conseguem erigir elevados níveis de excelência mesmo sob as difíceis condições de trabalho que todos conhecemos. É importante que conheçamos estes casos e os seus contornos.*

## Licenciatura em Medicina Pediatria

Um dos aspectos mais salientados pelos alunos foi a **disponibilidade e acessibilidade do corpo docente**. Segundo eles, a boa relação entre discentes e docentes aliada à disponibilidade do corpo docente para o esclarecimento de dúvidas e apoio aos alunos, constitui uma das grandes mais-valias desta disciplina, motivando-os e despertando neles o interesse pela disciplina. A **organização da disciplina** foi outro dos aspectos mais salientados, quer no que respeita aos seus conteúdos/métodos/avaliação, quer no que respeita à «*articulação entre as aulas práticas e teóricas*»: «*A disciplina é muito estruturada, tem um fio condutor lógico, organizado, o que permite perceber facilmente as implicações práticas dos conteúdos ensinados*»; «*os conteúdos são definidos de forma muito concreta ao nível do que um clínico*

*geral necessita de saber de pediatria*»; «*a avaliação da disciplina incide sobre o essencial, estabelecendo uma relação lógica e coerente com o que foi ensinado*».

Segundo os alunos, as **aulas teóricas são estimulantes** e despertam o interesse pela leitura da bibliografia e restante **material pedagógico disponibilizado**, para além de serem um excelente «*guia condutor*» do estudo. «*A bibliografia é bem organizada, coerente com o grau de profundidade necessário à disciplina*» sendo ainda destacada «*a disponibilização de sumários, e outros materiais como cópias de diapositivos da aula teórica*».

O **conteúdo programático motiva** o interesse de muitos alunos, sendo que «*a Pediatria é uma especialidade “acarinhada”*».

Como ponto negativo, foi referido que o número de alunos por aula prática era excessivo. No entanto, este aspecto foi tido em conta pelos docentes que, presentemente dividem as aulas práticas (leccionando mais horas do que lhes compete) de forma a que as turmas tenham menor dimensão.

## Licenciatura em Medicina Dentária Imagiologia

Nesta disciplina, os alunos sublinham **especialmente a atitude do corpo docente**: «*A relação professor-aluno. Das melhores!*», baseada no «*respeito mútuo, na exigência*» e na «*receptividade e disponibilidade de todo o corpo docente para esclarecer toda e qualquer questão*».

Elogiosamente todos destacaram o **empenho do corpo docente**, a sua capacidade para «*esclarecer certos temas por vezes confusos*», a sua «*criatividade e profissionalismo*», a sua «*assiduidade*» e «*receptividade*».

O **conteúdo programático é considerado muito relevante** «*aprendemos coisas com as quais vamos lidar diariamente*». Os alunos reconhecem e valorizam o empenho pedagógico dos docentes: «*nem sempre é fácil entender certos conceitos*», mas «*o docente consegue tornar as aulas interessantes e o seu modo de leccionar cativa os alunos*». Para isso parece contribuir muito o facto de que as «*aulas de Imagiologia são das mais interactivas e participativas*». Entendem os alunos que o corpo docente promove o desenvolvimento de um **raciocínio crítico**, estimulando a capa-

cidade de questionamento e argumentação dos alunos face aos conteúdos da disciplina e à sua futura acção como Médicos Dentistas. O professor coloca frequentemente colocadas questões durante as aulas, estimula os alunos a fazerem-no também, promovendo «*troca constante de ideias entre professores e alunos*». «*Não precisamos de levar lápis ou caderno e temos a certeza que saímos da aula a saber sempre um pouco mais*».

Estes factos, dizem, provocam um vivo interesse e curiosidade sobre os conteúdos da disciplina, e estimulam-nos a realizar um estudo sistemático e crítico.

Um outro aspecto vivamente referido por todos os alunos foi a «**boa organização da disciplina**».

«*A disciplina funciona muito bem no seu conjunto*»: existe uma boa articulação entre as aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, «*nas aulas práticas pomos em prática aquilo que aprendemos e complementamos conhecimentos*»; e uma grande coerência entre conteúdos/métodos/avaliação.

A **responsabilidade** exigida aos alunos é recompensada e o **mérito** do seu trabalho valorizado.

Por fim, foi salientada a preocupação do corpo docente em promover nos alunos o interesse «*pela cultura e pelo saber médico*» de uma forma geral.

### Médias das disciplinas em 7 questões seleccionadas

| Questões (seleccionadas de entre as questões do inquérito)                                                                          | Lic. Medicina |                    | Lic. Medicina Dentária |                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------------|------------------------|--------------------|
|                                                                                                                                     | Pediatria     | Média licenciatura | Imagiologia            | Média licenciatura |
| A disciplina está bem planificada (organização; sequência; adequação dos conteúdos aos objectivos; estratégias de ensino adequadas) | 4,73          | 3,30               | 4,27                   | 3,39               |
| Existiu uma boa articulação entre as aulas teóricas e as aulas práticas                                                             | 4,39          | 3,17               | 3,91                   | 3,38               |
| Compreendi que esta disciplina constitui um importante contributo para a minha formação como Médico(a)                              | 4,76          | 3,91               | 4,55                   | 4,01               |
| O conteúdo das aulas práticas foi adequado aos objectivos                                                                           | 4,37          | 3,56               | 4,36                   | 3,73               |
| O docente fomentou o envolvimento activo dos alunos na aula (práticas)                                                              | 4,46          | 3,71               | 4,36                   | 3,57               |
| O docente fomentou a auto-aprendizagem dos alunos fora da aula (práticas)                                                           | 4,26          | 3,51               | 4,09                   | 3,39               |
| O docente mostrou disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, fora das aulas (práticas)                                         | 4,49          | 3,71               | 4,27                   | 3,67               |

# CURSOS TIP'S

## Teaching Improvement Project

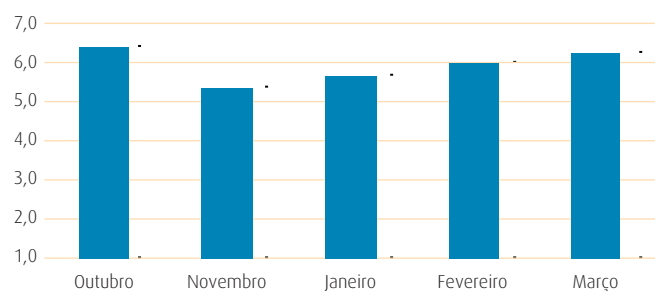


O Departamento de Educação Médica tem a honra de colocar à disposição dos docentes da nossa escola os Cursos **TIPs**.

Com uma **periodicidade mensal e uma duração de dois dias**, este curso tem suscitado grande interesse e entusiasmo daqueles que o frequentam. O feedback já disponível, após a realização de 5 edições do curso, traduz uma opinião geral muito positiva, como atestam os valores expressos no gráfico abaixo.

A “*discussão entre formandos e formadores*”, “*a oportunidade de reflexão de assuntos pertinentes de forma estruturada*” e “*aprender a analisar o próprio ensino*” estão entre as contribuições mais apreciadas pelos formandos do Curso TIPs. Aspectos específicos abordados nos diferentes módulos que compõem o curso são também apontados pelos participantes como mais-valias. Valorizar “*a aprendizagem activa*” e promover a “*estruturação do ensino*”, melhorar as “*técnicas de apresentação*”, “*aprender a definir objectivos e a colocar questões*”, “*introduzir alterações na*

Impressão Global sobre Curso Tips



Valores Médios (1-Fraco a 7-Excelente)

organização de conteúdos” e “*na interacção com os alunos*”, são apenas alguns exemplos de aspectos que os formandos destacam como mais valiosos.

Esperamos que não fique indiferente à apreciação que os participantes fazem desta oportunidade de formação e se deixe contagiar pelo comentário deixado por um deles na última edição do curso:

*“Foi muito útil para mim este curso, sobretudo porque atingi o meu objectivo: posso melhorar o ensino! Obrigada!”.*

Pela nossa parte, estamos estimulados a proporcionar-lhe uma experiência cada vez mais enriquecedora.

### TIP's para 2007

10 e 11 de Maio  
14 e 15 de Junho  
12 e 13 de Julho  
13 e 14 de Setembro  
8 e 9 de Outubro  
8 e 9 de Novembro  
13 e 14 de Dezembro

Aberto a todos os docentes da FMUC

**Inscrição**

Telefone: 239 857729

ou

E-mail: dem-preg@fmed.uc.pt



**Tertúlias**  
EDUcare

**Tema**

Faculdade de Medicina de Coimbra: DESAFIOS DE BOLONHA

**Oradores**

Prof.<sup>a</sup> Doutora Catarina Resende de Oliveira e Prof. Doutor Carlos Alberto Fontes Ribeiro

Dia 16 de Maio, no Clube Médico (Av. Afonso Henriques, 39) pelas 21:30m

## X Congresso Nacional de Educação Médica "Método para aprender e ensinar Medicina"

A Sociedade Portuguesa de Educação Médica é uma secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, fundada em 5 de Dezembro de 1967, dedicada ao estudo e desenvolvimento da educação médica.

O ensino médico está em constante reforma, mas o momento actual é especial, com o problema da educação médica ocupando largo espaço na comunicação social, reflexo da preocupação sobre as questões da saúde e, em particular, a acessibilidade e a qualidade.

Nestas condições procurando estimular o debate sobre esta problemática, a SPEM decidiu realizar o **X Congresso Nacional de Educação Médica, nos dias 8 e 9 de Outubro de 2007 em Coimbra.**

Subordinado ao tema "Método para aprender e ensinar Medicina", título da obra publicada em 1763 por António Ribeiro Sanches, abordará os temas:

Declaração de Bolonha, Ensino Pós-Graduado, Novas Tecnologias e Avaliação.

Confiantes na participação interessada das escolas médicas, procuramos o envolvimento de entidades representativas da sociedade portuguesa a par com os estudantes. À homenagem de um ilustre português do séc. XVIII, associamos os modernos métodos de ensino e, viajando pelo processo de Bolonha, desejamos contribuir para melhorar a formação dos profissionais da saúde e em particular dos médicos influenciando assim a qualidade do Sistema de Saúde.

Prof. Doutor Rui Santos  
Presidente da Sociedade Portuguesa de Educação Médica

## X Congresso Nacional de Educação Médica

Dias 8 e 9 de Outubro de 2007 em Coimbra

Sugestões e comentários podem  
ser enviados para: [spem23@gmail.com](mailto:spem23@gmail.com)



Informações actualizadas em [www.spem.pt/congresso](http://www.spem.pt/congresso)

## Oportunidades

"Teaching, learning and assessing clinical skills: does one size fit all?" Second International Clinical Skills Conference, Prato, ITALY.

**1-4 Julho 2007**

[www.med.monash.edu.au/cmhs/clinicalskills.html](http://www.med.monash.edu.au/cmhs/clinicalskills.html)



**Discovery Courses in Medical Education 'Assessment', Dundee, UK**

**30 Julho-3 Agosto 2007**

[www.dundee.ac.uk/meded/frames/courses.html#](http://www.dundee.ac.uk/meded/frames/courses.html#) or contact: [c.m.e.courses@dundee.ac.uk](mailto:c.m.e.courses@dundee.ac.uk)



**AMEE (Association for Medical Education in Europe) 2007, Trondheim, Noruega. 25-29 Agosto de 2007**

[www.amee.org](http://www.amee.org)



**ADEE (Association for Dental Education in Europe) 2007, Dublin, Irlanda. 4-5 Setembro 2007**

<http://adee.dental.tcd.ie/>



**Universidade do Minho, Escola de Ciências da Saúde: International Postgraduate Programme 2007**

"Assessment Methodologies in Occupational Health"

**1-3 Outubro 2007**

"Assessment of Medical Competence"

**13-14 Dezembro 2007**

[www.ecsaude.uminho.pt/poostgrad](http://www.ecsaude.uminho.pt/poostgrad)

**univadis<sup>®</sup>**  
medicina e muito mais

Tel 21 446 57 19  
E-mail: [webmaster@univadis.pt](mailto:webmaster@univadis.pt)  
[www.univadis.pt](http://www.univadis.pt)

um serviço MSD

**> descubra**

**medicina**

Univadis é uma marca registada da Merck & Co, Inc. Whitehouse Station, New Jersey, U.S.A.

**e muito mais**

